

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MAYLA KRISKA FERRAZ  
THAYS DA SILVA AMORIM

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCEDIMENTO PICC LINE EM  
NEONATO**

:

RECIFE  
2024

MAYLA KRISKA FERRAZ  
THAYS DA SILVA AMORIM

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCEDIMENTO PICC LINE EM  
NEONATO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professora Orientadora: Giselda Bezerra

RECIFE  
2024

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

F381i Ferraz, Mayla Kriska.

A importância do enfermeiro no procedimento PICC line em  
neonato / Mayla Kriska Ferraz, Thays da Silva Amorim. - Recife:  
Edição do Autor, 2024.

20 p. : il. color.

Orientador(a): Dra. Giselda Bezerra.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro  
– Unibra. Graduação em Bacharelado em Enfermagem, 2024.

Inclui Bibliografia.

1. Inserção de cateter. 2. Competência do enfermeiro. 3. Punção  
periférica. 4. PICC line. I. Amorim, Thays da Silva. II. Centro  
Universitário Brasileiro - Unibra. III. Título.

CDU: 616-083

MAYLA KRISKA FERRAZ  
THAYS DA SILVA AMORIM

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCEDIMENTO PICC LINE EM  
NEONATO**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Professor Orientador

---

Professor(a) Examinador(a)

---

Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

NOTA: \_\_\_\_\_

## SUMÁRIO

|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>                                                     | <b>6</b>  |
| <b>2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b>                                      | <b>7</b>  |
| <b>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO</b>                                       | <b>8</b>  |
| 3.1 DA INOVAÇÃO À SALVAÇÃO: A HISTÓRIA DO PICC LINE NA MEDICINA MODERNA | 10        |
| 3.2.1 Cateter Venoso Central                                            | 11        |
| 3.2.2 Cateter Venoso Periférico                                         | 12        |
| 3.3 A INSERÇÃO DO PICC: TÉCNICAS E PRÁTICAS NA ENFERMAGEM NEONATAL      | 14        |
| <b>4 RESULTADOS ESPERADOS</b>                                           | <b>16</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                           | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                      | <b>19</b> |

# IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCEDIMENTO PICC LINE EM NEONATO

MAYLA KRISKA FERRAZ

THAYS DA SILVA AMORIM

Giselda Bezerra <sup>1</sup>

**Resumo:** O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC Line) em neonatos é um procedimento crítico que desempenha um papel fundamental no tratamento de recém-nascidos prematuros e doentes, cabendo à enfermagem a função de assegurar a confiança e satisfação do paciente recém-nascido. A pesquisa foi realizada mediante revisão da literatura que incluiu estudos científicos referentes à prática clínica e recomendações de especialistas na área. A análise abrangeu informações sobre a formação, treinamento e técnicas, a monitorização durante a intervenção e quanto à prevenção, complicações, segurança e sucesso, a fim de atender as necessidades clínicas do paciente. Importante considerar para efeito de qualidade a atualização técnica contínua deve ser baseado em evidências, também manter o ambiente estéril e uma boa comunicação entre a equipe de saúde. Afinal, são eles que desempenham um papel de ligação entre todos, inclusive da radiologia e outros. Portanto, é imprescindível reconhecer e valorizar este perito para afiançar a tranquilidade e a eficácia da terapia médica. Dessa maneira, compreende-se que este é considerado uma atividade complexa que requer um alto nível de conhecimento, como também exige muita competência e experiência dos especialistas.

Palavras-chave: Inserção de Cateter. Competência do Enfermeiro. Punção Periférica. PICC Line.

## 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Giselda Bezerra Professora da UNIBRA.

Nos cuidados neonatais a estratégia do uso do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC Line) é um procedimento delicado e requer precisão, pois envolve o uso de uma sonda longa e fina em veias periféricas, é frequente nas extremidades até a veia cava superior. Muitas vezes é necessária a administração de medicamentos e fluidos em recém-nascidos prematuros e doentes. Devido à complexidade do processo pode desencadear alguns fatores de risco, como o aumento da probabilidade de dificuldades durante a aplicação desse mecanismo em recém-nascidos (COSTA, et al. 2012).

Este profissional desempenha um papel fundamental e precisam estar adequadamente treinado e preparado para minimizar riscos, já que a adequação da inserção do PICC Line e as atenções subsequentes podem afetar significativamente a saúde e o bem-estar desses neonatos frágeis, principalmente por se tratarem de pacientes especialmente vulneráveis. Portanto, não são aceitáveis erros que possam desprender complicações e consequências para sua saúde (BAGGIO, et al.2019).

Então é importante questionar, como deve-se assegurar de maneira benéfica os bebês, conseqüentemente, o resultado do tratamento. Contudo, segundo o autor, o uso de novas técnicas na terapia intravenosa resultou em uma evolução positiva do assistencialismo clínico devido a preocupação contínua da medicina no sentido de aperfeiçoar essa administração (BAGGIO, et al.2019).

Reconhecer também a obrigatória e imprescindível formação técnica, treinamento, comunicação, desenvoltura e aprimoramento dos cuidados que influenciam no decorrer da recuperação. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e os Conselhos Regionais de Enfermagem (CORENs). (COFEN 2000; 2009).

Conforme o Ministério da Saúde do Brasil, independente da metodologia clínica, o importante é a promoção integral da saúde infantil, juntamente com o desdobramento de ações de prevenção de agravos e proteção, é um dos principais eixos norteadores da política de assistência à criança no país. Onde, demonstra o compromisso não apenas com a redução dos índices de mortalidade infantil, assim, permitir que elas desenvolvam todo o seu potencial como seres humanos, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos (BRASIL, 2004).

## **2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

A pesquisa examinará a importância da competência e intervenção dos enfermeiros nesse procedimento crucial para a saúde neonatal. A revisão bibliográfica abordará aspectos históricos, regulamentações legais, protocolos de segurança e evidências científicas relacionadas à inserção de PICC line em recém-nascidos, destacando o papel essencial do enfermeiro nesse contexto (SMITH, et al. 2004).

Para o procedimento de PICC line, foram consultadas diversas fontes bibliográficas, incluindo literatura atual, artigos científicos e revistas especializadas. Esses recursos forneceram subsídios essenciais para esclarecer, conceituar e identificar a relevância do papel do enfermeiro nesse procedimento crucial para a saúde dos recém-nascidos (SMITH, et al. 2004).

Além disso, para aprofundar a compreensão do tema, foram realizadas entrevistas com enfermeiros especializados em neonatologia, tanto presencialmente quanto de forma remota. Durante essas entrevistas, os enfermeiros compartilharam suas experiências, desafios e percepções sobre o processo, enriquecendo assim a pesquisa com insights práticos e vivências profissionais (SMITH, et al. 2004).

Essa técnica encontra-se respaldada pela legislação vigente, como a Lei 7.498/86 e seu decreto 94.406/87. De acordo com o artigo oitavo, inciso I, alíneas c, g, h e inciso II, alíneas b, e, h, i, além das resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), como a Resolução COFEN nº 240/2000 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem), Capítulo III, das responsabilidades, nos artigos 16, 17 e 18, e a Resolução COFEN nº 258/2009 (anexo II), que normatiza a inserção e manipulação desse dispositivo pelo enfermeiro (COFEN 2000; 2009).

Para alcançar esses objetivos, a pesquisa visa fornecer materiais valiosos informativos e contextualizados sobre como o enfermeiro pode contribuir para a melhoria dos cuidados e por consequência oferecer melhor saúde aos pacientes mais jovens e vulneráveis.

## **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**



Foram selecionados artigos que abordassem os temas relacionados ao PICC, neonatologia, enfermagem e cuidados. Dessa forma, este estudo utilizará uma abordagem de pesquisa bibliográfica e qualitativa por meio de sites científicos, Scielo, Google Acadêmico, Pubmed, Bibliotecas Universitárias e Revistas Científicas de Saúde entre outros, permitindo assim, uma revisão da literatura para coletar informações existentes sobre as melhores práticas em enfermagem no procedimento do PICC Line em neonatos.

A citação dos materiais de pesquisa mencionados, como os trabalhos de Mena, Baggio, Dantas et al., Borges, Bomfim, Moniele, Neta Costa e Belo et al., e Sobeti, reflete a abrangência e a profundidade da revisão bibliográfica realizada no estudo. Cada uma dessas referências contribui de forma única para a compreensão do tema abordado, fornecendo insights valiosos, dados empíricos, análises críticas e perspectivas diversas.

A inclusão desses materiais permite uma visão abrangente das melhores práticas, evidências científicas, regulamentações legais e experiências práticas relacionadas ao procedimento do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC Line) em neonatos. Além disso, ao citar uma variedade de fontes, o estudo demonstra um rigor metodológico e uma busca por embasamento teórico consistente, promovendo a credibilidade e a solidez da pesquisa. Portanto, a importância desses materiais vai além de simples referências bibliográficas; eles representam um pilar fundamental na construção do conhecimento científico e na formulação de conclusões embasadas e fundamentadas.

O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é uma escolha cada vez mais comum para garantir um acesso venoso estável e eficaz em neonatos criticamente enfermos. Este cateter é longo e flexível, e é inserido através de uma veia periférica usando uma agulha introdutora. Uma vez inserido, ele avança até o terço distal da veia cava superior ou veia cava inferior, adquirindo assim propriedades de acesso venoso central (BELO, et al. 2012)

Este quadro oferece uma visão geral das referências bibliográficas selecionadas e destaca a importância de cada obra para a compreensão da importância do enfermeiro no procedimento de PICC line em neonatos.

Quadro 1: Referências Bibliográficas na Compreensão do Papel do Enfermeiro no Procedimento de PICC Line em Neonato.

| REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA            | IMPORTÂNCIA                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Smith, j. A., & Jones, I. B. (2023) | Apresenta uma revisão da literatura atualizada sobre a importância do enfermeiro na inserção de PICC line em neonatos                                                                                |
| Mena, 2019                          | Fornecer uma análise atualizada sobre as práticas de inserção de PICC line em neonatos                                                                                                               |
| Baggio, 2019                        | Explora os desafios enfrentados pelos enfermeiros durante o procedimento de PICC line em neonatos                                                                                                    |
| Dantas, et al. 2019                 | Apresenta evidências científicas sobre a eficácia e segurança da inserção de PICC line por enfermeiros em neonatos                                                                                   |
| Borges, 2018                        | Discute o impacto da legislação e regulamentação na prática do enfermeiro durante o procedimento de PICC line                                                                                        |
| Bomfim, 2017                        | Aborda aspectos éticos relacionados à inserção de PICC line em neonatos por enfermeiros                                                                                                              |
| Moniele, 2016                       | Explora o papel do enfermeiro na redução de complicações e melhoria dos resultados clínicos durante o procedimento de PICC line em neonatos                                                          |
| Neta costa, 2012                    | Oferece insights práticos e experiências de enfermeiros especializados em neonatologia durante o procedimento de PICC line                                                                           |
| Belo et al., 2012                   | Destaca a importância do procedimento PICC como uma alternativa valiosa para garantir acesso venoso estável e eficaz em neonatos criticamente enfermos.                                              |
| Sobeti, 2004                        | Realizar radiografia de tórax ao inserir o cateter; proceder a assepsia das mãos; avaliar as condições do recém-nascido; providenciar e verificar material necessário para execução do procedimento. |

Fonte: autoria própria das alunas

### 3.1 DA INOVAÇÃO À SALVAÇÃO: A HISTÓRIA DO PICC LINE NA MEDICINA MODERNA

Figura 1: Procedimento do Cateter Central de Inserção Periférica



Fonte: <https://institutocienciaearte.com.br/>

O surgimento do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC Line) remonta a um marco histórico na medicina registrado em 1929. Foi nesse ano que o médico alemão Werner Theodor Otto fez o primeiro relato documentado do uso de um dispositivo semelhante ao PICC Line (LOPES, 2020).

Essa inovação representou uma mudança significativa na forma como o acesso venoso central poderia ser alcançado, pois anteriormente os métodos disponíveis eram mais invasivos e apresentavam maior risco de complicações para os pacientes (LOPES, 2020).

O desenvolvimento inicial do PICC Line foi motivado pela necessidade de encontrar alternativas mais seguras e menos invasivas para a administração de tratamentos intravenosos prolongados. Antes da introdução do PICC Line, os cateteres centrais tradicionais exigiam procedimentos cirúrgicos invasivos para inserção, o que aumentava consideravelmente o risco de complicações, como infecções e danos aos tecidos circundantes (LOPES, 2020).

O conceito revolucionário do PICC Line reside na sua capacidade de ser inserido por meio de uma veia periférica, geralmente na região do antebraço, e depois avançar até a veia cava superior. Isso eliminou a necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos, reduzindo significativamente o risco de complicações para os pacientes. Além disso, o PICC Line permitiu a administração de terapias intravenosas prolongadas com maior segurança e conforto para os pacientes. (CARNEIRO et al. 2021).

Com o tempo, avanços na tecnologia e refinamentos no design dos cateteres PICC levaram à sua ampla aceitação e adoção em diferentes áreas da medicina. Atualmente, o PICC Line é uma ferramenta essencial em hospitais e clínicas em todo o mundo, fornecendo acesso venoso central seguro e eficaz para uma variedade de procedimentos e terapias intravenosas (CARNEIRO et al. 2021).

Assim, o relato inicial de Werner Theodor Otto marcou o início de uma trajetória de inovação e progresso na administração de cuidados de saúde intravenosos. (CARNEIRO et al. 2021).

### 3.2 TÉCNICAS DE INSERÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA

Existem várias técnicas de inserção do PICC (Cateter Central de Inserção Periférica), que podem variar de acordo com a preferência do profissional de saúde e as características do paciente. No entanto, explicam os autores algumas das técnicas mais comuns, que são:

#### 3.2.1 Cateter Venoso Central

Figura 2: Cuidados e aplicação



Fonte:

<https://www.enfermagemnovidade.com.br/>

Essa é uma técnica mais invasiva em comparação com o Cateter Venoso Periférico (CVP). Geralmente, é realizado em ambiente hospitalar ou em centros especializados. Inicialmente, o paciente é preparado, e a área de inserção é esterilizada. (TRINDADE et al, 2007)

É necessário a confirmação da posição por meio de exames radiográficos, o cateter é fixado à pele e conectado a um equipo de infusão para administração de fluidos, medicamentos ou para coleta de amostras sanguíneas. Após a conclusão o paciente é monitorado quanto a complicações, como pneumotórax ou perfuração vascular. A manutenção adequada do CVC, incluindo a troca regular de curativos e a observação de sinais de infecção, é essencial para prevenir complicações. Quando

não é mais necessário, o cateter pode ser removido com cuidado pelo profissional de saúde (TRINDADE et al, 2007).

### 3.2.2 Cateter Venoso Periférico

Figura 3: Procedimento do Cateter Venoso Periférico



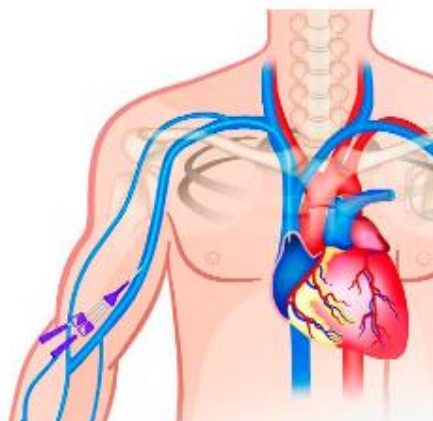
Fonte: <https://pebmed.com.br/>

Este procedimento exige preparação do paciente e do material, onde a área de inserção é higienizada e o paciente é posicionado adequadamente, geralmente inclui as veias do antebraço, mão ou antebraço, considerando a condição do paciente e a facilidade de acesso à veia. Aplica-se à anestesia no local para minimizar o desconforto, o cateter é fixado à pele e sua posição é verificada por meio de exames visuais ou radiográficos (FERREIRA et al, 2005)

Quando conectado a um equipo de infusão para administração de fluidos ou medicamentos e monitoramento, troca de curativos e observação de sinais de infecção. Quando não é mais necessário, o cateter pode ser removido com cuidado pelo profissional de saúde (FERREIRA et al, 2005)

### 3.2.3 Cateter Central De Inserção Periférica

Figura 4: Método do Cateter Central De Inserção Periférica



Fonte: <http://drmarcelokalil.com>.

O uso desse método é somente em pacientes que necessitam de acesso venoso central de longa duração, geralmente em posição supina, e a área de inserção é preparada e esterilizada.

Posteriormente, é aplicada anestesia local para reduzir o desconforto, seguida da inserção de uma agulha em uma veia periférica, geralmente localizada no braço. Em seguida, um fio guia é cuidadosamente avançado através da agulha até alcançar a veia cava superior (CÂMARA; TAVARES; CHAVES, 2007).

Somente após a confirmação da posição por meio de radiografia, o cateter é fixado à pele do paciente e conectado a um equipo de infusão para administração de fluidos, medicamentos ou coleta de amostras sanguíneas, e principalmente monitorar o paciente quanto a possíveis complicações, como infecções ou trombos (JESUS; SECOLI, 2007).

### 3.3 A INSERÇÃO DO PICC: TÉCNICAS E PRÁTICAS NA ENFERMAGEM NEONATAL

A inserção do PICC (Cateter Central de Inserção Periférica) é reconhecida por vários especialistas como um procedimento seguro para acesso vascular em neonatos, possibilitando a administração de fluidos e medicamentos que não podem ser entregues diretamente na circulação central através de veias periféricas (SMITH, et al. 2004) .

A Resolução RDC nº 45 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estabelece que é responsabilidade do enfermeiro manter o acesso venoso periférico, o que inclui a instalação do cateter PICC.

Além disso, a resolução também destaca que o enfermeiro deve participar da decisão sobre o tipo de acesso venoso central a ser utilizado, em conjunto com o médico responsável pelo tratamento do paciente. Este texto resume de forma precisa as diretrizes da ANVISA em relação à atuação do enfermeiro no procedimento de PICC line (BRASIL, 2012).

Devido à sua complexidade, a inserção do cateter PICC requer habilidades e qualificações específicas por parte do enfermeiro, como explica o autor (SMITH, et al. 2004).

Quadro 2: Inserção e manutenção do PICC em neonatos

| <b>Itens Fundamentais</b>      | <b>Descrição</b>                                                                                                                  |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Avaliação do Paciente Neonatal | Avaliação completa do estado de saúde do neonato, incluindo condições médicas subjacentes, histórico clínico e vitalidade.        |
| Seleção do Local de Inserção   | Escolha adequada do local levando em consideração a idade gestacional, veias acessíveis e condição vascular.                      |
| Técnica de Inserção            | Utilização de técnicas assépticas para prevenir infecções, garantindo uma colocação precisa e segura.                             |
| Verificação de Posicionamento  | Confirmação radiológica do posicionamento correto do cateter após a inserção para evitar complicações associadas a deslocamentos. |
| Cuidados de Higiene            | Manutenção de padrões rigorosos de higiene durante a manipulação do PICC para minimizar o risco de infecções                      |
| Monitoramento Contínuo         | Monitoramento regular dos sinais vitais do neonato e avaliação do estado do PICC para identificar precocemente complicações.      |
| Prevenção de Complicações      | Medidas preventivas para reduzir complicações como trombose, infecções e extravasamento de medicamentos.                          |
| Educação dos Pais              | Orientação e educação dos pais sobre os cuidados, incluindo sinais de alerta e procedimentos de emergência.                       |

Fonte: autoria própria das alunas

A inserção de um cateter intravenoso central periférico (PICC Line) em neonatos é um procedimento crítico em ambientes de cuidados neonatais, e o enfermeiro desempenha um papel fundamental nesse (MENA, et al. 2019).

Portanto, a sua importância nesse procedimento reside na necessidade de entender como a competência e o cuidado da sua equipe podem impactar a segurança, o bem-estar e a qualidade do atendimento prestado aos recém-nascidos que requerem acesso venoso central (MENA, et al. 2019).

#### **4 RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados de uma pesquisa sobre a importância a função do enfermeiro no procedimento de PICC Line em neonatos devem contribuir para aprimorar a qualidade dos cuidados neonatais, aumentar a segurança do paciente e informar práticas baseadas em evidências nessa área crítica da medicina neonatal. Portanto, alguns resultados esperados referentes ao procedimento de PICC Line (ASSIS, 2023; MONIELE, et al. 2016).

Segundo os autores, no decorrer deste processo espera-se uma série de resultados e impactos positivos, tanto para os pacientes neonatos quanto para os profissionais de enfermagem e a equipe de saúde em geral, como indicativos abaixo (ASSIS, 2023; MONIELE, et al. 2016) :

- ✓ Espera-se que a equipe e os enfermeiros sigam as melhores práticas e protocolos de segurança durante todo o procedimento, resultando na prevenção de complicações e infecções associadas ao cateter e melhoria dos procedimentos em instituições de saúde;

- ✓ Esse especialista pode se beneficiar ao identificar áreas de competência sólida e oportunidades de desenvolvimento profissional, contribuindo para uma equipe mais qualificada;

- ✓ A avaliação do impacto na experiência do paciente neonato e de sua família pode levar a uma comunicação mais eficaz, oferecer apoio emocional e cuidados centrados no paciente;

- ✓ A prevenção de complicações e infecções pode levar a uma redução de custos associados a tratamentos adicionais e hospitalizações prolongadas;

- ✓ A pesquisa e a análise das práticas devem levar a uma melhoria na qualidade dos cuidados oferecidos aos neonatos, garantindo precisão e cuidados.



Como explica os autores Dantas e Bomfim, este procedimento gera inúmeras expectativas por ser delicado e de alto comprometimento por parte da enfermagem desde a verificação dos registros individuais até os procedimentos finais após a inserção do PICC Line. Importante que esses profissionais apresentem competência necessária, a fim de garantir a administração, tratamentos e medicamentos com sucesso. Dessa maneira é importante que:

- ✓ Importante que o enfermeiro revise as diretrizes e protocolos existentes em sua instituição de saúde relacionados à introdução e manutenção do PICC Line, também quanto às políticas específicas para a prevenção de infecções e complicações;

- ✓ Analisar os registros de pacientes que receberam PICC Line nos últimos meses ou anos, como datas de inserção, indicações para o PICC Line, tipos de cateter utilizados, locais da prática e complicações subsequentes;

- ✓ Avaliar o procedimento, incluindo as técnicas assépticas utilizadas, o treinamento da equipe e a utilização de equipamentos esterilizados;

- ✓ Identificar os cuidados prestados após a inserção do PICC Line, como a, a troca de curativos de acordo com as diretrizes, a avaliação regular do local de inserção quanto a sinais de infecção e o registro de qualquer sinal de complicação;

- ✓ Avaliar se os pacientes que realizaram o procedimento foram devidamente educados sobre os cuidados que devem ser tomados em casa, como manter o local de inserção limpo e seco, e quais sinais de infecção ou complicações eles devem relatar imediatamente;

- ✓ Registrar qualquer incidência de infecções relacionadas ao PICC Line e complicações, como obstrução, trombose venosa, flebite, extravasamento de solução intravenosa, entre outros;

- ✓ Certifique-se de que a equipe de enfermagem receba treinamento adequado e educação contínua sobre a prevenção de infecções e complicações relacionadas ao PICC Line;

- ✓ Com base na análise, identifique áreas em que melhorias podem ser feitas na prática e conforme os protocolos;

- ✓ Estabeleça um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar a eficácia para garantir que as taxas de infecção e complicações diminuam ao longo do tempo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC Line) em neonatos é um procedimento complexo aos cuidados neonatais, com inúmeras implicações para a saúde e o bem-estar desses pacientes frágeis. Como destacado ao longo deste estudo, a presença e a competência do enfermeiro desempenham um papel indispensável na segurança e eficácia desse procedimento. A partir da avaliação precisa da anatomia e fisiologia neonatal até a realização cuidadosa da inserção e manutenção do cateter, o enfermeiro atua como um elo vital para garantir resultados positivos e minimizar riscos para os neonatos.

São evidentes que o treinamento e a qualificação adequados dos enfermeiros são componentes essenciais para assegurar a excelência na gestão do PICC Line em neonatos. A formação contínua e a atualização dos protocolos de prática clínica, as instituições de saúde podem fortalecer ainda mais a capacidade dos enfermeiros de realizar procedimentos complexos com segurança e precisão.

Em última análise, a importância do enfermeiro no procedimento PICC Line em neonatos transcende a mera execução técnica do procedimento. Envolve um compromisso inabalável com a segurança do paciente, a excelência clínica e o bem-estar geral dos neonatos e suas famílias. Ao reconhecer e valorizar a contribuição essencial dos enfermeiros nesse contexto é possível garantir uma prestação de cuidados neonatais de alta qualidade e resultados favoráveis em longo prazo para os pacientes mais vulneráveis.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, D. B. **Projeto Estadual para Redução de Infecção de Corrente Sanguínea em Unidades de Terapia Intensiva**: intervenção de baixo custo, grandes resultados. BEPA 2014; 11(124):19-25. Disponível em: Acesso: 28 set. 2023.

BAGGIO, M. A.; CHEFFER, M. H.; LUZ, M. A. P. D., et al . (2019). **Utilização do Cateter Central de Inserção Periférica em neonatos**: análise da indicação à remoção.

BELO, M. P.M.; SILVA, R. A. M.C; NOGUEIRA, I. L. M.; MIZOGUTI, D. P. VENTURA, C.M.U. **Conhecimento de enfermeiros de Neonatologia acerca do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica**. Revista Brasileira de enfermagem. Brasília 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000100006).> Acesso em 06/04/2024.

BOMFIM, J. M. S.; PASSOS, L. S.; SILVA, J. C. **Cateter central de inserção periférico**: desafios e estratégias de enfermagem na manutenção do dispositivo. CuidArte Enfermagem, 2017 jan.-jun.; 11(1): 131-137. Disponível em: [http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/18%20Artigo%20Cateter\\_central%20de%20inser%C3%A7%C3%A3o%20perif%C3%A9rico%20PICC.pdf](http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/18%20Artigo%20Cateter_central%20de%20inser%C3%A7%C3%A3o%20perif%C3%A9rico%20PICC.pdf). Acesso: 06/04/2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil**. Brasília – DF. 2004

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Resolução RDC n. 45 de 12 de março de 2003. Dispõem sobre o regulamento **Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP)** em Serviços de Saúde. Brasília, 2003.

CÂMARA, S. M. C; TAVARES, T. J. L; CHAVES, E. M. C. **Cateter Venoso de Inserção Periférica**: Análise do uso em Recém-nascidos de uma Unidade Neonatal Pública em Fortaleza. Revista Rene. Fortaleza v.8; n.1; p.32-37/jan-abril 2007.

CARNEIRO, T. A.; NOBRE, K. S. S; FERREIRA, R. P. et al. **Cateter central periférico em recém-nascidos**: associação entre o número de punções, veia e posicionamento da ponta. Rev Esc Enferm USP, n. 55, p. 1-7, 2021.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). (2000). Resolução nº 258/2000. **Normatização da inserção e manipulação de PICC por enfermeiros**. Brasília, DF: COFEN.

COSTA, P.; KIMURA, A. F.; VIZZOTTO, M. P. S. **Prevalência e motivos de remoção não eletiva do cateter central de inserção periférica em neonatos**. Revista Gaúcha de Enfer. Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 126-133, agosto, 2012.

DANTAS, G. D., et al. **Adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de infecções de corrente sanguínea**. Revista de Enfermagem da UFPE online, Recife, 11(10): 3698-706, out., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/15018/24286> . Acesso: 06/04/2024

FERREIRA, V.; ANDRADE, D.; SANTOS, Claudia B., et al. **Infecções em pacientes com cateter temporário duplo-lúmen para a hemodiálise**. Rev Panam Infectol. 2005; 7:16-21.Disponível em

JESUS, V. C. **Complicações acerca do cateter venoso central de inserção periférica (Picc)**. Ciênc. Cuid. Saúde. 2007; 6(2): 252-260

LOPES, M. R. Complicações relacionadas ao uso de cateter central de inserção periférica em UTI neonatal no Brasil. 64 f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem e Licenciatura) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

MENA, L. S.; DA SILVA, R. C.; PORTO, A. R., et al. **Cateter venoso central de inserção periférica em neonatologia**: potencialidades e fragilidades na ótica de enfermeiros. Ciência, Cuidado e Saúde, 18(4). 2019

MONIELE NETA, C.; SILVA, Y. A.; SILVA, L. S. G. et al. **Prevenção de infecções associadas ao PICC**: bundles, uma alternativa promissora. Rev Saúde, v.10(1ESP): 117. 2016.

SMITH, J. A.; & JONES, L. B. **O papel do enfermeiro na inserção de PICC line em neonatos**: uma revisão da literatura. Revista de Enfermagem Neonatal, 10(2), 100-115. 2023.

TRINDADE, E.; HOFMEISTER, M. G; FORMAZIER, C., et al. **Hospitais Sentinelas**. Notificações de Tecnovigilância Envolvendo Cateteres Venosos Centrais. SINEPS - 2006 E NOTIVISA–2007.